

MANDATO DE 2021/2025  
ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Assinada por unanimidade*

**ATA N.º 5/2021**

*Helder*  
*António*  
*Guerra*

--- Aos dezasseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, na Vila de Mafra, na Ala Sul do Real Edifício de Mafra, pelas onze horas e trinta minutos, em conformidade com o preceituado nos artigos quarenta e cinco e quarenta e seis da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, reuniu a Assembleia Municipal sob a presidência do Senhor José Alves Bizarro Duarte, na qualidade de cidadão que encabeçou a lista mais votada para a Assembleia Municipal de Mafra, nas eleições autárquicas realizadas no passado dia vinte e seis de setembro, para o quadriénio dois mil e vinte e um traço dois mil e vinte e cinco, cujo órgão deliberativo acabou de ser instalado nos termos legais. -----

--- O Senhor José Alves Bizarro Duarte declarou aberta a reunião, verificando-se estarem presentes os seguintes membros eleitos diretamente: Artur Marques de Almeida Claudino, Ana Teresa Antunes Ivo da Silva, José António Petulante Parente, Sérgio Alberto Marques dos Santos, Maria de Fátima Mendes Alves Ferreira Caracol, Susana de Jesus Machado Franco, Leila Isabel Inácio Alexandre, Márcio Manuel Marchante Pedroso Timóteo, Cristina Lucília Gonçalves Loureiro, Miguel Alexandre da Silva Samora, Miguel Ângelo da Silva Correia, Paulo Alexandre de Almeida Paula, Pedro Miguel de Sousa Pereira, Ricardo Martins Vicente, Ana Rita Guerreiro Pinto, Maria João Alves Moreira, David Soares Sardinha Alves, Maria Alexandra Monteiro dos Santos, Carlos Nuno Gomes e Simões de Melo, António Álvaro da Silva dos Santos e Silva, Carlos Alberto dos Reis, Belandina Maria Rocha Vaz e Ana Micaela das Neves Daniel Luís. -----

--- Verificou-se, ainda, estarem presentes os seguintes cidadãos que encabeçaram as listas mais votadas na eleição para as Assembleias de Freguesia / União das Assembleias de Freguesia: Andreia Filipa Lourenço Duarte Amaral, pela **Freguesia da Carvoeira**; Carlos Manuel Antunes Póvoa, pela **Freguesia da Encarnação**; Joaquim Filipe Abreu dos Santos, pela **Freguesia da Ericeira**; José António de Oliveira da Costa, pela **Freguesia de Mafra**; José Faustino Carreira, pela **Freguesia do Milharado**; Cecília Maria Miranda Duarte, pela **Freguesia de Santo Isidoro**; Maria Inês Costa Inácio, pela **União de Freguesias de Azeira e Sobral da Abelheira**; Armando Mota Machado Gonçalves, pela **União de Freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário**; Tiago Manuel Ferreira Alves, pela **União de Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros**; Carla dos Anjos Ferreira Jorge Galvão, pela **União de Freguesias da Malveira e São Miguel de Alcainça** e Jorge Manuel Zeferino Lourenço pela **União de Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés**. -----

--- Verificou-se a ausência dos cidadãos Maria Isilda Viscata Lourenço de Oliveira Pegado e Guilherme Martins Reis, que, previamente, informaram por escrito, estarem ausentes do País, na presente data e, ainda, a ausência do cidadão Domingos Joaquim Filipe dos Santos, por motivos de saúde.-----

--- Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Helder António Guerra de Sousa Silva, e os Senhores

MANDATO DE 2021/2025  
ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Vereadores Hugo Manuel Moreira Luis, Aldevina Maria Machado Rodrigues, Renato Alves dos Santos, José António Paulo Felgueiras, Lúcia Maria Quitério da Silva Bonifácio de Carvalho, Pedro António do Carmo Silva, José Manuel Antunes da Graça e Marta Dutschmann de Jesus da Silva Gomes. -----

---- Verificando-se a existência do quórum, foi anunciado pelo Senhor José Alves Bizarro Duarte que, em conformidade com o estabelecido nos preceitos legais acima citados e de acordo com o Regimento, se ia proceder à eleição da Mesa por listas nominativas. -----

--- **ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** -----

--- Sobre este assunto, o Senhor José Alves Bizarro Duarte aditou que tinha em seu poder uma proposta do Partido Social Democrata, a qual ficará anexa à presente ata e dela faz parte integrante, identificada como ANEXO I, passando, de seguida, a lê-la. -----

--- Não havendo qualquer oposição, passou-se à distribuição dos boletins de voto, tendo a votação sido efetuada por escrutínio secreto. Foi apurado o seguinte resultado: vinte e seis votos a favor, um voto contra, seis votos com abstenção e dois votos em branco. -----

--- Em resultado desta votação, a Mesa da Assembleia Municipal ficou assim constituída: **PRESIDENTE:** José Alves Bizarro Duarte; **PRIMEIRO SECRETÁRIO:** José António Petulante Parente; **SEGUNDO SECRETÁRIO:** Maria João Alves Moreira.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, agora eleito, chamou para tomarem os seus lugares na mesa o Primeiro e o Segundo Secretários. -----

--- Constituída a mesa foi deliberado justificar as faltas dos cidadãos Maria Isilda Viscata Lourenço de Oliveira Pegado, Domingos Joaquim Filipe dos Santos e Guilherme Martins Reis, já acima referidos.-----

--- De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal interveio, passando a ler um documento dirigido a todos os membros eleitos para este mandato autárquico, o qual se anexa à presente acta e que dela faz parte integrante, identificado como ANEXO II.-----

--- De seguida questionou se havia alguém interessado em intervir. -----

--- No uso da palavra, o membro eleito pelo PCP/PEV, pela CDU, o Senhor Paulo Alexandre de Almeida Paula, leu o documento anexo à presente ata e que dela faz parte integrante identificado como ANEXO III.-----

--- A Senhora Ana Teresa Antunes Ivo da Silva, em nome do Partido Socialista desejou um bom mandato, que seja cumprido com lealdade para todos os que tomaram posse. Aditou que, do Partido Socialista, será cumprido com toda a lealdade, responsabilidade o mandato para o qual os munícipes confiaram, afirmando que seriam intransigentes e defenderiam as necessidades reais de todos os munícipes.-----

--- De seguida, interveio a Senhora Belandina Maria Rocha Vaz, membro eleito pelo Bloco de Esquerda, que passou a ler o documento anexo à presente ata e que dela faz parte integrante, identificado como ANEXO IV, começando por agradecer os votos que elegeram o Bloco de Esquerda nesta Assembleia Municipal e enumerando as principais áreas que seriam alvo do seu projeto político.-----

--- O Senhor Carlos Nuno Gomes e Simões de Melo, membro eleito pela Iniciativa Liberal, interveio, passando a ler o documento anexo à presente ata e que dela faz parte integrante como ANEXO V, no qual apresentou as suas saudações aos autarcas eleitos no passado dia 26 de setembro, bem

MANDATO DE 2021/2025  
ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

como aos concidadãos que neles depositaram a sua confiança, numa intervenção que primou pelo esclarecimento das características da Iniciativa Liberal enquanto oposição.-----

--- O Senhor Ricardo Martins Vicente, membro eleito pelo PAN - Pessoas Animais e Natureza, interveio referindo as áreas onde serão apresentadas propostas, ao assumirem o compromisso para os próximos quatro anos e ainda qual a visão do PAN, das suas preocupações e dos novos desafios globais, conforme documento que leu, que faz parte integrante da presente ata, identificado como ANEXO VI.-----

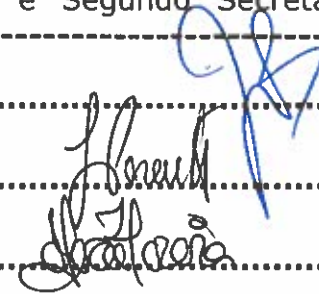
--- Seguidamente interveio o Senhor Miguel Ângelo da Silva Correia, o que propôs que fosse feito um minuto de silêncio pelo falecimento do Senhor José João Lopes Costa, ocorrido no dia 11 de outubro corrente, destacado militante do PCP no concelho de Mafra e um autarca de referência. Desempenhou diversos cargos como autarca, tendo sido membro da Assembleia de Freguesia da Malveira, da Assembleia Municipal de Mafra e Vereador na Câmara Municipal de Mafra. Soube sempre colocar os interesses do concelho acima dos partidários e construiu pontes com o seu sentido de crítica construtiva. Assim, a Assembleia Municipal apresenta à família enlutada e ao PCP de Mafra, as sentidas condolências pelo falecimento deste ex-autarca.-----

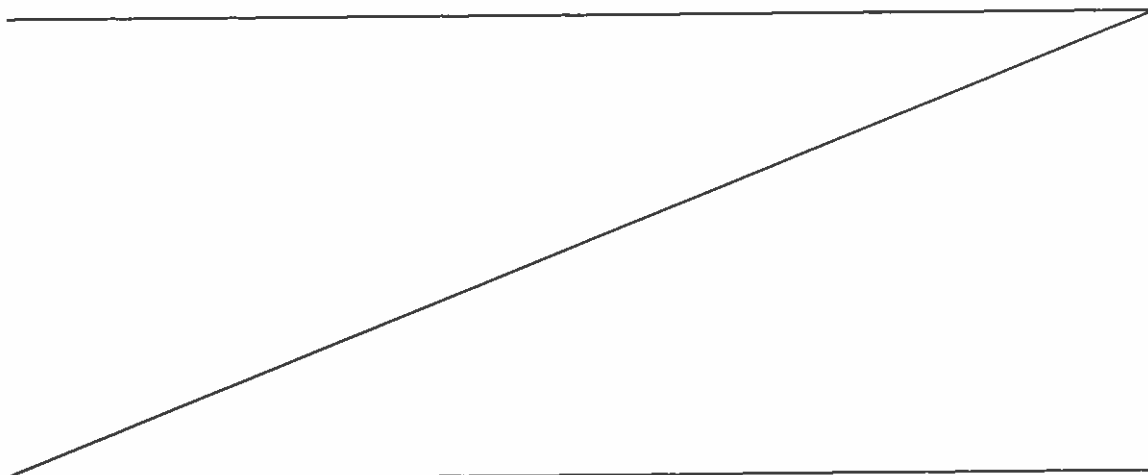
--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal concordou com o proposto, tendo-se de imediato feito um minuto de silêncio.-----

--- **ENCERRAMENTO:** -----

--- Não havendo mais nada a tratar, quando eram doze horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Mafra deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e, depois de aprovada, irá ser assinada pelo mesmo e por, José António Petulante Parente e Maria João Alves Moreira respectivamente, Primeiro e Segundo Secretários, que a redigiram e subscreveram. -----

\_\_\_\_\_  
.....  
\_\_\_\_\_  
.....  
\_\_\_\_\_  
.....  
\_\_\_\_\_





## PROPOSTA

Os eleitos do PPD/PSD propõem que a eleição da Mesa seja feita por lista, para a qual indicam:

Presidente: José Alves Bizarro Duarte

1º Secretário: José António Petulante Parente

2º Secretário: Maria João Alves Moreira

Mafra, 16 de outubro de 2021

Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Senhores Autarcas,  
Entidades Cíveis, Judiciais, Militares e Religiosas,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É para mim uma grande honra poder **continuar a representar os mafrenses** no órgão deliberativo municipal.

Assumo este serviço público com **profundo espírito colaborativo**, pois considero que um dos fatores críticos de sucesso do trabalho autárquico é a capacidade de envolver todos os atores locais, **criando sinergias** a bem da qualificação dos territórios.

Assim, na pessoa do Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, começo por **cumprimentar todos os membros do novo Executivo Municipal**, desejando que continuem a “Fazer Acontecer” com o dinamismo que foi amplamente reconhecido pelos munícipes.

Cumprimento, também, **todos os cidadãos eleitos para a Assembleia Municipal**, registando positivamente a diversidade de representações políticas.

Da minha parte, pugnarei pela criação de condições que garantam o **bom funcionamento** do órgão deliberativo nos seus **deveres de apreciação e fiscalização**, assumindo uma postura de permanente **cooperação institucional** com a Câmara Municipal.

Aliás, esta cooperação é determinante para a garantia da **estabilidade política** e, conseqüentemente, para a efetiva **concretização de projetos estratégicos** para o desenvolvimento sustentado local.

Afinal, a afirmação do Concelho de Mafra é uma missão sempre inacabada, perspetivando-se novos e constantes **desafios à gestão municipal no próximo quadriénio**.

No conjunto destes desafios, destaco aqueles que considero mais prementes face às singularidades do nosso território:

- Valorizar o imenso **potencial da comunidade jovem**, criando ainda condições para a fixação das novas gerações;
- Fomentar o **emprego qualificado**, promovendo uma realidade empresarial inovadora e criativa;
- **Reforçar a infraestruturização** num território que está em crescimento demográfico;

- Promover a **crecente eficiência da administração local**, preparada para a descentralização de competências e capaz de liderar a transformação digital;
- E, muito importante, **trabalhar para que sejam criadas oportunidades no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e do novo quadro comunitário de apoio**, pugnando por uma maior justiça na distribuição de fundos, considerando as especificidades do nosso município.

Caros Munícipes,

Sendo a Assembleia Municipal o espaço para discussão e deliberação dos **assuntos de maior relevo e repercussão** para o nosso Concelho, estou empenhado em criar condições para a **elevação do debate e do respeito democrático**.

Considero, ainda, que o órgão deliberativo deve continuar a assumir uma postura interventiva, pugnando por **reivindicar, junto do Governo, a concretização de investimentos que são da sua responsabilidade**, assim assegurando a defesa dos superiores interesses do nosso Concelho.

Além disso, creiam-me disponível para consolidar a **política de proximidade** que tem vindo a ser cultivada entre a Assembleia e os munícipes ao longo dos últimos dois mandatos:

- Desde logo, retomando a realização de **sessões descentralizadas** nas várias freguesias;
- Assegurando a continuidade da **Assembleia Municipal Jovem** e criando a **Assembleia Municipal Sénior**, a fim de fomentar a participação cívica;
- Mas também, propondo a implementação de outros **mecanismos de informação e de visibilidade**, nomeadamente a transmissão em direto das sessões da Assembleia Municipal com recurso aos meios digitais.

Termino, fazendo votos de que a Assembleia Municipal seja o **verdadeiro fórum da democracia local!**

Assim honraremos a **confiança** dos nossos munícipes!

Muito obrigado.



## CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



Tomada de Posse da Assembleia Municipal, 16 de Outubro de 2021

Foram eleitos pela CDU um membro para a Assembleia Municipal e cinco membros para as Assembleias de Freguesia.

Os Mafrenses podem contar com o habitual trabalho, honestidade e competência dos eleitos da CDU na defesa intransigente dos seus direitos, e procurando construir e preservar as estruturas elementares que permitam Viver Melhor em Mafra.

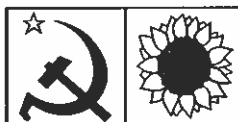
O projecto e a visão da CDU para Mafra comportam, obviamente, profundas e significativas divergências face à acção e ao programa do PSD, força maioritária na Câmara Municipal e que saiu reforçado das últimas eleições autárquicas - não directamente, mas com a eleição para a Assembleia Municipal de três membros vindos de partidos seus sucedâneos. Nomeadamente, divergências relativas à necessidade de concretização das inúmeras promessas incluídas no seu programa eleitoral, e de muitas outras que estão ausentes. Cá estaremos, também, para fazer um balanço final entre o que foi prometido e aquilo que será cumprido.

Convém lembrar que a CDU é uma das mais combativas e conseqüentes forças de oposição em Mafra. Nunca faltou às responsabilidades que lhe foram atribuídas, e sempre se bateu, na medida da força que lhe é dada, por melhorar a vida de todos os Mafrenses.

Os eleitos da CDU estarão sempre disponíveis, sejam quais forem as circunstâncias, para serem a voz da população de Mafra, para ouvi-la, para envolvê-la e mobilizá-la para as lutas que sejam necessárias travar, para procurar soluções para os problemas e desafios que o Município de Mafra enfrenta, e para rejeitar e combater caminhos e opções que não resolvam os problemas das pessoas.

O exemplo mais paradigmático da consistência e insistência da acção da CDU pode ser encontrado no processo de concessão dos serviços de abastecimento de água e de saneamento a empresas privadas em Mafra. A CDU sempre alertou para a gravidade da concessão a privados de um serviço essencial à população, e foi e é a única força política que - em Mafra, noutras autarquias, e na Assembleia da República -, combate a privatização e/ou concessão a privados de serviços essenciais à população e à actividade produtiva. O desastre de mais de 25 anos de concessão - com uma das facturas da água mais elevadas do país, configurando uma transferência directa do rendimento de quem trabalha e vive em Mafra directamente para

## CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



os bolsos dos accionistas das empresas concessionárias, e associada a um fraquíssimo ou inexistente investimento na rede de abastecimento e saneamento, agravado com o pagamento de uma indemnização de aproximadamente 25 milhões de Euros -, é um acontecimento que dificulta a satisfação de necessidades essenciais da população, e é uma responsabilidade que não pode cair no esquecimento, e um erro que não se pode repetir. A CDU garantirá que isto não cairá no esquecimento, e tudo fará para que este erro, ou outros da mesma natureza, não sejam repetidos.

Continuaremos a rejeitar qualquer política que se baseie em lógicas perversas como “austeridade criativa ou regeneradora”, políticas de “terra queimada”, resolução de problemas pela “mão invisível”. Políticas que resultam na transferência da riqueza do trabalho para o capital, empobrecem a população, e significam a perda de recursos fundamentais para melhorar a vida de todos.

A CDU proporá e apoiará todas as medidas positivas para a população e para o município, ao mesmo tempo que rejeitará e combaterá tudo o que for negativo para Mafra e para quem aqui vive e trabalha. E sim, é tão simples e directo como isto. Pelo menos é tão simples e directo quanto isto para quem é verdadeiramente independente e livre dos grandes interesses económicos e especulativos.

A CDU em Mafra, ao lado dos Mafrenses, lutará principalmente:

- Para baixar a actual taxa do IMI;
- Por um preço justo da água;
- Pela melhoria na qualidade e quantidade dos transportes públicos que servem o município e pela diminuição do seu custo;
- Pela melhoria das condições de acesso ao Serviço Nacional de Saúde no concelho, em particular para que cada Mafrense tenha acesso ao médico de família;
- Para melhorar o Ensino Público, nomeadamente com a abertura de mais turmas, mais professores, mais assistentes operacionais, mais psicólogos, terapeutas e outros técnicos especializados, e pela valorização de cada uma destas profissões;
- Por uma rede pública de berçários e creches;
- Pela construção de lares públicos que, democratizando o seu acesso, proporcionem uma vida digna e em segurança a todos os que deles necessitem;
- Por reforçar e diversificar o apoio ao desenvolvimento e fruição cultural;
- Pela promoção e apoio à prática desportiva e ao lazer.

## CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



Aqui estaremos para tentar construir e solidificar as estruturas elementares que procuram garantir que ninguém, independentemente da sua circunstância, fique com as suas necessidades de subsistência por satisfazer no acesso à habitação, ao trabalho com direitos e com salário que garanta a saída da pobreza, à educação, à saúde, ao apoio da segurança social, à cultura, à prática desportiva e ao lazer, e a todos os outros direitos fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa.

A CDU aqui está, como sempre esteve, para ajudar a construir uma vida mais justa, mais bela, e mais democrática.

Paulo Almeida Paula - Coligação Democrática Unitária



## **Intervenção da deputada municipal do Bloco de Esquerda na Tomada de Posse para a Assembleia Municipal**

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhores Vereadores,

Membros da Assembleia Municipal e Presidentes de Junta de Freguesia eleitos

Cidadãos e cidadãs

no passado dia 26 de setembro, uma parte de Mafra falou e por isso o Bloco de Esquerda conseguiu eleger representação nesta Assembleia Municipal. Obrigada a todos e a todas os que votaram Bloco de Esquerda.

Por isso, nos próximos quatro anos, trabalharemos na concretização do nosso projeto político: um projeto feito de ideias e políticas que envolvem os cidadãos, não deixando ninguém para trás. Assim sendo, lutaremos neste concelho pelas nossas prioridades das quais destacamos:

- um IMI mais baixo;
- pelo direito ao saneamento básico! Estamos no século XX e o concelho de Mafra não! Mais de 20% dos munícipes não tem rede de esgotos.
- aumentar o peso da habitação pública e torná-la mais justa e acessível utilizando em Mafra o previsto no Programa Primeiro Direito e na Lei de Bases da Habitação;

- reabilitar e dar voz a um urbanismo planeado por forma a criar mais emprego e combater a destruição do património saloio e dos núcleos históricos;
- proteger a paisagem e não deixar que certos aglomerados, por força da pressão turística e urbanística, se tornem amontoados de betão;
- Respeitar, acima de tudo, quem trabalha, regularizando os trabalhadores precários da autarquia;
- Apostar, mais e mais na educação, aumentando a rede pública de creches e jardins de infância. A aposta na educação é sempre uma aposta ganha porque é a aposta num futuro melhor;
- reforçar o acesso à saúde. Este é um direito de todos e com a crise pandémica muitas das valências do SNS foram bastante afetadas. É preciso reverter este cenário reforçando o número de médicos de família nos centros de saúde e unidades de saúde familiar e voltar a abrir os centros que foram, entretanto, fechados;
- criar redes de cuidadores municipais para apoio às pessoas dependentes e à 3.ª Idade;
- apoiar o comércio local que se ressentiu bastante com a epidemia;
- facilitar a mobilidade aos munícipes que precisem de se deslocar na A21, baixando o valor das portagens;
- melhorar oferta de transportes públicos;
- combater a plantação de eucaliptal na Tapada de Mafra e promover a regeneração natural desta;

- lutar para que a autarquia implemente um plano municipal de resposta às alterações climáticas;

- defender políticas de bem-estar animal através de campanhas de esterilização e adoção; de regulamentação e proteção, e ainda, do não licenciamento de espetáculos com animais;

O Bloco de Esquerda continuará a defender a igualdade plena através do combate à violência doméstica e do combate à discriminação da população LGBTI+. Assim como a defesa de políticas de combate ao racismo e a xenofobia.

A democratização do acesso à cultura é uma das lutas que o Bloco de Esquerda irá a fazer. Um país sem cultura é um país sem futuro!! É urgente assegurar a existência, a boa manutenção e a abertura ao público das bibliotecas, museus, teatros e cinemas (estes ainda inexistentes no concelho).

É perante quem votou em nós que, em primeiro lugar, responderemos e assumiremos as nossas responsabilidades.

A todos os eleitos e eleitas fazemos votos de um mandato que respeite o encargo recebido dos eleitores que representamos e que nos observam.

Belandina Vaz

(Bloco de Esquerda)

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal  
Exmos Senhores Deputados Municipais  
Exmos Senhores Vereadores Municipais  
Minhas Senhoras e meus Senhores;

Antes de iniciar, saúdo todos os autarcas eleitos a 26 de setembro, fazendo votos de estarmos à altura do mandato que os nossos concidadãos nos confiaram.

Saúdo também, felicitando-os, os autarcas cessantes por terem dado o seu melhor ao longo dos últimos quatro anos.

Um novo ciclo se inicia hoje.

Numas eleições em que o povo falou, decidindo reforçar a maioria absoluta de um partido, cumpre-nos a nós, Iniciativa Liberal, lutar pela transparência de todos os actos autárquicos municipais, pugnando também por uma maior desburocratização dos procedimentos e simplificação da relação do munícipe com a sua autarquia e com os seus autarcas.

**Seremos uma oposição construtiva e responsável.** Apresentaremos propostas que apontem para menos Estado na vida dos cidadãos, para menos obstáculos à iniciativa privada e para o reforço de uma sociedade civil que queremos mais forte e mais participativa. O Estado não pode e não tem que chegar a todo o lado, devendo cada um de nós fazer uso do seu saber, das suas competências e da sua vontade de criar, para construir uma sociedade mais dinâmica e geradora de riqueza.

Apresentámo-nos a votos com um programa com mais de 100 medidas. Um programa que mereceu a eleição de um deputado municipal. Fica o nosso compromisso de honrar esse programa e de cumprir o mandato que nos foi confiado.



Estaremos especialmente atentos à ação do executivo camarário, escrutinando, monitorizando e questionando sempre que for necessário. **Não renunciaremos às nossas responsabilidades.**

Quando, em sede de votação, formos chamados a tomar posição, fá-lo-emos de forma sustentada e estruturada, seja ela a favor, contra ou em abstenção, explicando sempre o porquê de o fazermos.

**Repito, seremos uma oposição construtiva e responsável!**

Não contem, da nossa parte, com uma oposição trauliteira ou, por outro lado, com uma oposição submissa. Tudo o que permitir uma vida mais digna, mais simples e mais confortável aos munícipes, com redução de impostos ou de taxas, terá o nosso apoio. Tudo o que implicar mais Estado na vida dos cidadãos, ou políticas com cunho socialista ou socializante, terá a nossa firme oposição.

**Mafra e Portugal precisam de mais liberalismo e de menos socialismo!** Esta é a nossa convicção e esta será a nossa linha de ação.

Exmas Senhoras e Senhores, espero que, brevemente, seja possível que mais munícipes assistam às Assembleias Municipais através da sua transmissão em streaming e que, desta forma, tenhamos mais cidadãos interessados, informados e participativos.

Para concluir, desejo uma legislatura produtiva, transparente, desburocratizada e potenciadora de maior qualidade de vida para todos os mafrenses.

A Iniciativa Liberal cá estará para cumprir a sua parte!



**Cerimónia protocolar de tomada de posse dos novos órgãos  
autárquicos de Mafra – Assembleia Municipal**

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mafra,

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Exmos. Vereadores,

Exmas. Vereadoras,

Caros Deputados e deputadas municipais,

Ilustres convidados,

Car@s Munícipes,

Gostaria antes de mais de assinalar que é com enorme satisfação que o PAN regista a presença de tantas pessoas neste ato tão importante da democracia portuguesa.

Gostaria ainda, em meu nome e do PAN, endereçar sinceros votos de sucesso ao novo executivo, agora empossado, bem como, aos Deputados e Deputadas Municipais que constituem a nova Assembleia Municipal de Mafra.

É para mim um enorme privilégio dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos 4 anos pelo nossa deputada municipal Matilde Batalha, que aproveito desde já para agradecer publicamente o seu empenho e dedicação, e em representar um partido que defende uma sociedade



informada, consciente, livre, justa e inclusiva e uma democracia baseada na participação, na ética, no respeito e na igualdade.

Os próximos 4 anos não serão fáceis. A pandemia e a sua origem expuseram, de forma clara, as fragilidades da nossa sociedade, e os efeitos nocivos decorrentes do nosso estilo de vida, resultantes de um desrespeito sem precedentes pela natureza e pelos seres vivos que connosco partilham a vida na terra.

O resultado está à vista de todos... uma crise económica, social e também ela ambiental sem precedentes na história da humanidade.

Temos assim um longo e árduo caminho pela frente (provavelmente o maior das nossas vidas). Um caminho difícil e que exigirá de todos nós, empenho e compromisso.

Durante esta caminhada, que hoje se inicia, o PAN assume um compromisso com os Mafrenses. Trabalhar na procura de soluções que contribuam para uma melhoria da atual situação que o Concelho e conseqüentemente o país atravessa.

Apresentaremos propostas que reforcem a inclusão e a apoio social (propondo a criação do Gabinete Municipal de Apoio à Pessoa com Deficiência), propostas que contribuam para o bem-estar animal (propondo p.e. melhorias para o canil municipal - CROAMM), propostas de proteção do



nosso património natural e ambiental (criando um gabinete de vigilância ambiental e das alterações climáticas), propostas que incentivem o desenvolvimento da economia verde (através da criação de empresas e serviços que promovam a circularidade de materiais e resíduos) não esquecendo a promoção da saúde (através p.e. da aprovação da carta do desporto municipal).

Durante os próximos quatro anos, é para estas causas que irá todo o nosso esforço e empenho. Vamos ouvir a população, as associações e criar pontes com as restantes forças políticas para a concretização das mesmas, como partido de diálogo que sempre fomos.

No PAN NÃO ACREDITAMOS em populismos, em causas de lapela, ou de ocasião, ou em facilitismos políticos.

No PAN ACREDITAMOS SIM em causas e valores fundamentais de uma sociedade evoluída e democrática, no trabalho comprometido, com propósito...tudo isto em prol de uma comunidade que espera tão só o melhor de nós.

Aqui estaremos nos próximos 4 anos a defender um concelho mais inclusivo, mais justo, mais verde e mais empático. Pelas Pessoas, pelos Animais e pela Natureza.



Termino reforçando o compromisso do PAN para com os Mafrenses, e de que tudo faremos para estar à altura das expetativas e da confiança de quem em nós votou. OBRIGADO